

O ataque do lado sombrio de Naruto estava ficando cada vez mais fraco. Por fim, Naruto abraçou sua própria sombra: — Tudo bem, já acabou. Raiva, ódio, eu aceito tudo. Vou mudar todo mundo — e na verdade, já estou mudando. Em Konoha, Naruto vinha ganhando cada vez mais reconhecimento. Algum tempo atrás, até pediam seu autógrafo. O Naruto sombrio hesitou, depois lentamente se dissolveu. — Parece que acabou! — Mais rápido do que no enredo original. Naruto havia derrotado sua própria escuridão de uma vez, aceitando-a. Com um ideal ainda maior, tudo que veio antes não passava de uma leve tempestade. Ao ver a cena, Minato Namikaze sentiu o coração apertado. Se não fosse por suas escolhas, Naruto nunca teria passado por tudo aquilo. — Agora é a hora de vocês, pai e filho... Ou melhor, pais e filho. Minato, você pode fazer sua esposa aparecer, não é? — Rorono olhou para Minato. Ele piscou, surpreso: — Posso sim. Obrigado. — Não foi nada. — Rorono não deu importância, depois continuou: — Reshiram, traga o Naruto também. Separe um espaço para que eles possam conversar. Reshiram concordou e, em seguida, simplesmente demarcou uma área na mente de Naruto. Não só isso, como também materializou Kushina Uzumaki sem precisar da ajuda de Minato. Logo, os três estavam reunidos. Rorono não era muito fã de cenas emocionais, então se afastou e foi até a cela: — Vou deixar vocês à vontade. Enquanto isso, eu e a Nove-Caudas vamos ter uma conversinha. Dentro da cela, a raposa deu um pulo. — O que você quer? — Você sabe por que estou ajudando o Naruto, não é? Preciso do seu poder. Quando o reencontro deles acabar, ele vai ter que enfrentar você para conseguir controle. E eu quero que você não complique. Inicialmente, ele não pretendia interferir, mas depois de ver Naruto superar sua sombra tão facilmente, mudou de ideia. O garoto era mais forte do que imaginava, então não havia necessidade de uma batalha pela força. Era só evitar trabalho desnecessário. — Jamais, pirralho! — A raposa bufou, furiosa. — Eu prefiro morrer a me submeter assim de novo! Todo mundo é igual: Hashirama Senju, Madara Uchiha... e agora esse moleque quer me dominar também? A resistência da Nove-Caudas era maior do que Rorono pensava. Mas ele entendia. Nenhum ser inteligente gostava de ficar preso. Olhou para Reshiram, que parecia captar sua intenção. O dragão branco acenou e transmitiu uma mensagem mental: [Posso garantir a segurança do seu amigo mesmo se essa "raposa" tiver liberdade.] Com isso em mente, Rorono sorriu: — Nove-Caudas, você não tem escolha. Mas se aceitar, posso lhe dar um pouco de liberdade... Como, digamos, ver o mundo lá fora. Liberdade. Era tudo que a raposa sempre quis. Devido ao selo, ela estava ligada a Naruto. Se ele morresse, ela desapareceria também. E isso ela nunca aceitaria. Ainda assim, suspeitou: — Se eu sair, o garoto chamado Naruto morrerá. Você tem certeza disso? Rorono deu uma risada seca. — Você está subestimando o poder de um deus? A raposa engoliu seco. Lembrou-se do poder que a esmagou antes, muito superior até ao do velho Sábio dos Seis Caminhos. —...Está bem, eu aceito. Mas saiba que para usar bem o meu poder, o Naruto ainda tem muito a aprender. — Boa escolha. Quanto ao poder, ele vai conseguir. — Nós veremos! Enquanto Rorono e a Nove-Caudas conversavam, a família de Naruto terminava sua despedida. Os três se aproximaram, com Kushina tomando a frente: — Obrigada pelo momento, Rorono. — O Naruto é meu amigo. Foi só uma ajuda, e eu também tenho meus interesses. Mas digam, vocês já sabem o que ele pretende fazer? Minato falou sério: — No passado, tomei decisões erradas. Agora, o que o Naruto escolher, nós apoiamos. — Exato! Ele já é grande o suficiente para fazer suas próprias escolhas. — Mesmo que isso signifique ir contra Konoha? — Mesmo contra Konoha. — Kushina não hesitou. Sabendo do sofrimento do filho, ela tinha vontade de esganar alguns habitantes da vila. Minato completou: — Não podemos ficar por muito tempo, mas vamos ensinar ao Naruto tudo o que pudermos. O que ele quer fazer... Ele ainda não está forte o suficiente. [Capítulo 127: A Fera Libertada] Ensinar o próprio filho? Fazia sentido. Minato tinha um plano simples: se o caminho do filho era perigoso, ele o tornaria mais forte. — A questão é quanto tempo eu e Kushina podemos ficar... Ela olhou para a Nove-Caudas. — Eu devo ir antes do Minato. Mas ver o Naruto crescido já me deixou feliz. Naruto olhou para os pais, os olhos levemente úmidos, mas sem dizer nada. Rorono suspirou e então olhou para Reshiram. A família não percebeu, mas foi obra do dragão — dentro daquele espaço mental, só Rorono podia vê-lo. Reshiram acenou positivamente. — Eu ainda estou aqui, então chega de despedidas. Sou um enviado divino, posso mantê-los por mais tempo, sim. Naruto sorriu, aliviado. — Sério, Rorono? Não sei como te

agradecer... especialmente porque eu nem tenho como pagar— Ele realmente não tinha mais nada para oferecer.— Ajudar você é só pra ficar com a consciência tranquila. Pagamento ou recompensa, isso não importa — Luo Wen tinha uma filosofia simples: ajudava quando queria. Se ficasse calculando lucro em tudo, a vida ficaria muito cansativa.— Muito obrigado mesmo! — Os três membros da família ficaram sem palavras. Era uma dívida de gratidão impossível de medir! — Chega disso. Antes de mais nada, o Naruto precisa aprender a controlar o poder da Nove-Caudas — disse Kushina Uzumaki. — Eu vou ajudar o Naruto a dominar a raposa... Era o plano que os dois já tinham traçado antes. Desde o início, eles pretendiam que o filho dominasse a força da besta, só que as coisas tinham saído um pouco dos trilhos. Luo Wen balançou a cabeça. — Não precisa complicar. Eu e a Nove-Caudas tivemos uma conversa bem tranquila, e ele concordou em emprestar seu poder pro Naruto. Claro, pra usar tão bem quanto o Jinchūriki das Oito-Caudas, vai depender do esforço dele. Para dominar perfeitamente o poder de uma besta com cauda, era essencial ganhar sua confiança. Kushina, que já se preparava para agir, ficou surpresa. — Conversa tranquila? Ela mesma tinha sido a Jinchūriki da Nove-Caudas e conhecia bem o temperamento da raposa. Será que essa conversa tinha sido mesmo tão tranquila? — Sim, bem tranquila. Agora, vamos abrir o selo da Nove-Caudas. Ele mesmo vai liberar o poder. Não é mesmo, Nove-Caudas? — Luo Wen sorriu para a besta. — Se eu disse que ia ajudar, não vou voltar atrás. Não sou igual a vocês, humanos — a raposa manteve o pouco de dignidade que lhe restava. — Só não esqueça do que prometeu. — Claro que não — para Reshiram, aquilo era algo insignificante. Depois disso, as coisas foram simples. O selo de Naruto foi quebrado por Reshiram, e a Nove-Caudas, assim que saiu, cumpriu a promessa. Em vez de atacar, entregou seu poder. Naruto dominou a força da besta sem problemas. Luo Wen voltou com ele para o mundo real. — Já terminou? — Naruto parecia atordoado. Ele só queria controlar o poder da raposa, mas acabou vivendo tantas coisas inesperadas. Enquanto isso, Luo Wen conversava com Reshiram. — Reshiram, como fazemos agora? — Eu vou condensar meu poder numa Pedra da Luz. Se seu amigo carregá-la, tanto a Nove-Caudas quanto os pais dele poderão se materializar no mundo real. Como os pais estão num estado especial, não podem se afastar muito. Já a raposa não tem tanta restrição. Luo Wen pensou um pouco. — Melhor colocar um limite na Nove-Caudas também, igual à distância dos pais do Naruto. Reshiram concordou. — Certo! Ele nunca recusava um pedido de Luo Wen. Em pouco tempo, uma Pedra da Luz foi criada, contendo parte do poder do dragão. Luo Wen se aproximou de Naruto e entregou a pedra. — Leva isso com você. Seus pais vão poder aparecer no mundo real. A Nove-Caudas também. O alcance é uns dez quilômetros em volta de você. — Eles podem voltar? Que ótimo! — Naruto ficou radiante. — Espero que não me critique por ter soltado a Nove-Caudas sem avisar — Luo Wen não tinha consultado o garoto antes. Naruto balançou a cabeça. — Tudo bem. Eu já ouvi a história da Nove-Caudas. Se possível, eu também queria libertá-lo. Ficar preso tanto tempo é muito triste. Claro, desde que ele não cause problemas. Luo Wen ficou surpreso com a resposta. — Então tente se dar bem com ele. Um dia isso vai acontecer. Agora, chama seus pais e a Nove-Caudas! Naruto mal podia esperar. Logo, Minato Namikaze e Kushina Uzumaki apareceram no mundo real, com a ajuda de Reshiram. Junto deles, vinha uma pequena Nove-Caudas. Como havia emprestado seu poder a Naruto, a raposa ficou bem menor no mundo real. Mesmo assim, estava eufórica. — Há quantos anos eu não sentia essa liberdade? Sem controle, sem prisão! Depois de correr feito louco pelo cômodo, a raposa olhou para Luo Wen. — Já que você cumpriu sua palavra, eu também não vou quebrar a minha. O poder fica com o garoto por enquanto. Ele lançou um olhar complexo para Naruto. Ouvira o que o jovem dissera antes. Como já acompanhara a jornada do menino, as palavras de Naruto mexeram com ele de um jeito raro. Talvez conviver com um Jinchūriki assim não fosse tão ruim. Claro que ele jamais admitiria isso. Naruto ainda estava longe de ganhar seu respeito. Com o poder da besta sob controle, Luo Wen não foi embora imediatamente. Ainda faltava Nara tomar uma decisão e Naruto começar sua expansão. Enquanto esperava, ele foi até um lugar isolado e soltou Reshiram da Pokébola. No mundo Pokémon, Reshiram tinha mais de três metros de altura. No outro mundo, porém, seu tamanho explodiu. Diante de Luo Wen, o dragão parecia uma pequena montanha. E isso não era tudo. — Este não é meu tamanho real. Se quiser me ver por completo, talvez precise ir para o espaço. Luo Wen não pensou duas vezes.

<http://portnovel.com/book/31/5316>